

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	55
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	57
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	58
--	----

Motivos de Reapresentação	59
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	30.357.847.596
Preferenciais	0
Total	30.357.847.596
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	1.588.860	1.611.969
1.01	Ativo Circulante	41.512	72.272
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	17.915	47.698
1.01.03	Contas a Receber	17.724	19.305
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.263	3.023
1.01.07	Despesas Antecipadas	323	1.356
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.287	890
1.02	Ativo Não Circulante	1.547.348	1.539.697
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	283.566	307.241
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	62.798	108.326
1.02.01.07	Tributos Diferidos	189.213	165.286
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	189.213	165.286
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	9	32
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	31.546	33.597
1.02.03	Imobilizado	9.069	8.448
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.069	8.448
1.02.04	Intangível	1.254.713	1.224.008
1.02.04.01	Intangíveis	1.254.713	1.224.008

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	1.588.860	1.611.969
2.01	Passivo Circulante	1.438.283	1.391.533
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.176	5.324
2.01.01.01	Obrigações Sociais	580	731
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.596	4.593
2.01.02	Fornecedores	22.419	16.873
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	22.419	16.873
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.665	2.590
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.472	1.359
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.193	1.231
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.345.843	1.348.182
2.01.04.02	Debêntures	1.345.843	1.348.182
2.01.05	Outras Obrigações	528	546
2.01.05.02	Outros	528	546
2.01.06	Provisões	62.652	18.018
2.01.06.02	Outras Provisões	62.652	18.018
2.02	Passivo Não Circulante	229.742	252.600
2.02.02	Outras Obrigações	124.404	117.625
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	122.960	116.068
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	122.960	116.068
2.02.02.02	Outros	1.444	1.557
2.02.04	Provisões	105.338	134.975
2.02.04.02	Outras Provisões	105.338	134.975
2.03	Patrimônio Líquido	-79.165	-32.164
2.03.01	Capital Social Realizado	303.578	303.578
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-382.743	-335.742

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	84.606	158.677	62.382	128.566
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-67.133	-126.161	-45.948	-86.935
3.03	Resultado Bruto	17.473	32.516	16.434	41.631
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.464	-6.478	-3.142	-3.261
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.467	-6.494	-4.296	-8.371
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-2.467	-5.505	-3.675	-7.266
3.04.02.02	Honorários da Administração	0	-989	-621	-1.105
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3	16	1.154	5.110
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	15.009	26.038	13.292	38.370
3.06	Resultado Financeiro	-47.484	-96.965	-49.081	-92.348
3.06.01	Receitas Financeiras	2.422	4.995	4.402	8.333
3.06.02	Despesas Financeiras	-49.906	-101.960	-53.483	-100.681
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-32.475	-70.927	-35.789	-53.978
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	10.890	23.926	12.149	18.317
3.08.02	Diferido	10.890	23.926	12.149	18.317
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-21.585	-47.001	-23.640	-35.661
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-21.585	-47.001	-23.640	-35.661
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-21.585	-47.001	-23.640	-35.661
4.03	Resultado Abrangente do Período	-21.585	-47.001	-23.640	-35.661

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	65.538	77.844
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	65.426	69.842
6.01.01.01	Prejuízo do Exercício	-47.001	-35.661
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	-23.926	-18.317
6.01.01.03	Depreciação e amortização	21.955	18.989
6.01.01.04	Ajuste a valor presente sobre provisão para manutenção em rodovias	3.467	1.983
6.01.01.05	Variação monetária sobre provisão para investimentos	156	175
6.01.01.07	Juros e variações monetárias sobre financiamentos e debêntures	88.500	89.338
6.01.01.08	Rendimentos de aplicações financeiras	-3.271	-6.166
6.01.01.10	Perda na baixa de bens do ativo intangível e imobilizado	0	31
6.01.01.11	Juros sobre mútuos com partes relacionadas	6.892	6.209
6.01.01.12	Provisão para demandas judiciais	-3.077	1
6.01.01.13	Provisão para manutenção em rodovias	21.812	13.260
6.01.01.14	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-81	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	112	8.002
6.01.02.01	Contas a Receber	1.662	4.902
6.01.02.02	Despesas Antecipadas	1.056	1.240
6.01.02.03	Outros Ativos	1.147	-396
6.01.02.04	Fornecedores e Prestadores de Serviços	5.546	-4.500
6.01.02.05	Credor pela Concessão - Ônus variável	-18	-28
6.01.02.06	Obrigações Tributárias	75	-531
6.01.02.07	Obrigações Trabalhistas	-1.149	1.297
6.01.02.08	Provisão para demandas judiciais - pagamentos	-493	-2.554
6.01.02.09	Outros Passivos	-114	-128
6.01.02.10	Tributos a Recuperar	-240	8.700
6.01.02.11	Provisão para manutenção em rodovias - pagamentos	-7.360	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.106	33.212
6.02.01	Investimentos no ativo imobilizado	-1.298	-53
6.02.02	Investimentos no ativo intangível	-48.607	-21.230
6.02.04	Aplicações financeiras	-47.000	-16.281
6.02.05	Resgate de aplicações financeiras	95.799	70.776
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-94.215	-72.071
6.03.02	Amortização de principal sobre debêntures	-55.412	-15.175
6.03.03	Pagamento de juros sobre debêntures	-38.803	-56.896
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-29.783	38.985
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	47.698	32.301
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	17.915	71.286

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	303.578	0	0	-335.742	0	-32.164
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	303.578	0	0	-335.742	0	-32.164
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-47.001	0	-47.001
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-47.001	0	-47.001
5.07	Saldos Finais	303.578	0	0	-382.743	0	-79.165

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	303.578	0	0	-276.898	0	26.680
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	303.578	0	0	-276.898	0	26.680
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-35.661	0	-35.661
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-35.661	0	-35.661
5.07	Saldos Finais	303.578	0	0	-312.559	0	-8.981

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	169.290	166.495
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	115.973	114.056
7.01.02	Outras Receitas	53.317	52.439
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-102.470	-88.375
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-48.842	-62.742
7.02.04	Outros	-53.628	-25.633
7.03	Valor Adicionado Bruto	66.820	78.120
7.04	Retenções	-21.955	-18.989
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21.955	-18.989
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	44.865	59.131
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.996	8.333
7.06.02	Receitas Financeiras	4.996	8.333
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	49.861	67.464
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	49.861	67.464
7.08.01	Pessoal	10.562	12.469
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.497	9.174
7.08.01.02	Benefícios	2.444	2.628
7.08.01.03	F.G.T.S.	621	667
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-13.324	-7.318
7.08.02.01	Federais	-19.339	-13.220
7.08.02.03	Municipais	6.015	5.902
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	99.624	97.974
7.08.03.01	Juros	0	75
7.08.03.02	Aluguéis	857	871
7.08.03.03	Outras	98.767	97.028
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-47.001	-35.661
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-47.001	-35.661



2T19

Divulgação de Resultados

www.rodoviasdotiete.com.br



Relatório da Administração - 30 de Junho 2019

14 de Agosto de 2019 - A Concessionária Rodovias do Tietê S.A.- “Rodovias do Tietê”, que administra 415 km de rodovias e acessos no Estado de São Paulo, divulga seus resultados do segundo trimestre de 2019.

Apresentação dos Resultados

As informações contábeis intermediárias da Companhia para os períodos findos em 30 de Junho de 2019 e 2018 foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e de acordo com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting.

Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas às informações contábeis intermediárias de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração financeira anual para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário. Consequentemente, as presentes informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Tópicos	Índice
Sobre a Concessão	Página 3
Destaques	Página 4
Sumário Executivo	Página 5
Tráfego de veículos e Eixos equivalentes	Página 6
Tráfego por praça	Página 7
Tarifas de pedágio	Página 8
Receitas	Página 9
Custos e Despesas operacionais	Página 10
EBITDA e Margem Ebtida	Página 11
Resultado Financeiro	Página 12
Debêntures	Página 13
Obras e Investimentos	Página 16
Responsabilidade Socioambiental	Página 17
Demonstrações Financeiras	Página 18
Relacionamento com o Auditor	Página 22

Nuno Filipe Nogueira Alves Coelho
 Diretor Administrativo, Financeiro e de
 Relações com Investidores / CFO

Tel.: (11) 4602-7900

Fax: (11) 4602-8069

E-mail: ri@rodoviasdotiete.com.br

www.rodoviasdotiete.com.br/ri

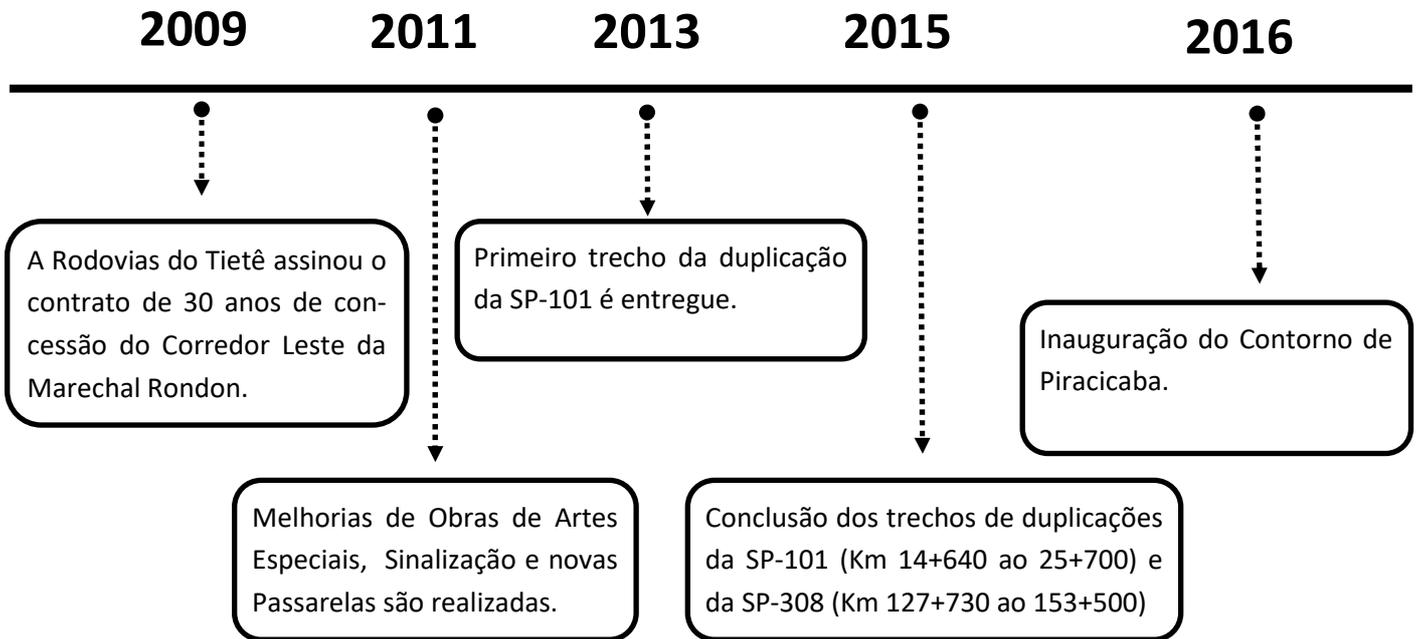


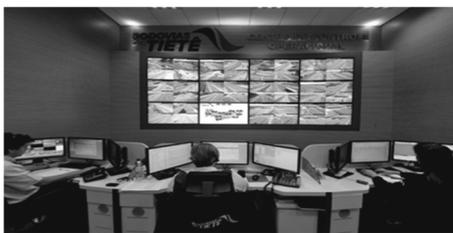
Sobre a Concessão

Em abril de 2009, a Rodovias do Tietê assinou, junto ao Governo do Estado de São Paulo, o contrato de concessão de 30 anos do Corredor Leste da Marechal Rondon. Para a gestão dos mais de 400 km de rodovias e acessos, a Concessionária pagou, em 18 meses, R\$ 517MM a título de outorga fixa.

O trecho concedido é constituído pela SP-101 (Rodovia Jornalista Francisco Aguirre Proença), SP-113 (Rodovia Dr. João José Rodrigues), SP-308 (Rodovia Comendador Mário Dedini), SP-300 (Rodovia Marechal Rondon) e SP-209 (Rodovia Prof. João Hipólito Martins), interligando 25 municípios do interior do Estado de São Paulo.

Durante o período de concessão, serão investidos mais de R\$ 2,1Bi na duplicação de mais de 90 km de vias, construção de 73 km de vias marginais, 87 km de faixas adicionais, 148 km de acostamentos e 24 passarelas. Entre as principais obras estão a duplicação da SP-101 e da SP-308 e o Contorno de Piracicaba, que contribuem com o desenvolvimento econômico da região e proporcionam mais segurança aos milhares de usuários que utilizam o sistema diariamente.





Destaques:

Receita

- ✓ R\$ 110 milhões de receita líquida.



Tráfego

- ✓ Aumento de 2,18% no tráfego pedagiado e redução de 2,91% no tráfego em eixos equivalentes.



Obras

- ✓ Início da duplicação da SP-101
- ✓ Início da duplicação da SP-308
- ✓ Implantação de passarelas da SP-300
- ✓ Implantação de dispositivo da SP-101





Sumário Executivo

A economia Brasileira no segundo trimestre de 2019 segue operando com alto nível de ociosidade dos fatores de produção, refletido nos baixos índices de utilização da capacidade da indústria e, principalmente, na taxa de desemprego. O cenário externo mostra-se menos adverso, em decorrência das mudanças nas perspectivas para a política monetária nas principais economias. Entretanto, os riscos associados a uma desaceleração da economia global permanecem. Diversas medidas de inflação subjacente se encontram em níveis apropriados, inclusive os componentes mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária. A taxa básica de juros do Banco Central do Brasil (SELIC) fechou em 6,50% a.a. em junho de 2019, segundo o relatório do COPOM. Vale ressaltar também que o IBGE apurou o índice oficial de inflação do país (IPCA) em 3,37% no acumulado nos últimos 12 meses. Segundo relatório Focus do Banco Central, divulgado no dia 28 de junho de 2019, a previsão era que o Produto Interno Bruto (PIB) de 2019 ficasse em 0,85%, inferior ao ano de 2018.

No segundo trimestre de 2019 houve aumento de 2,18% no tráfego de veículos, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Já o tráfego de veículos por eixos equivalentes houve uma redução de 2,91%, quando comparado no mesmo período do ano anterior.

Essa redução deve-se, principalmente pela suspensão da cobrança dos eixos suspensos e pela paralisação dos caminhoneiros ocorrida no mês de maio de 2018 que afetou diversos setores econômicos e produtivos do país que dependem do transporte de cargas. A suspensão da cobrança de eixos suspensos passou a vigorar em 31 de maio de 2018. A suspensão da cobrança foi uma das reivindicações dos caminhoneiros que fez parte do acordo junto ao governo para suspender a greve.



Tráfego

No segundo trimestre de 2019 o volume de tráfego teve um aumento de 2,18% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O fluxo de veículos de passeio aumentou 2,11%, enquanto comerciais leves teve uma aumento de 12,67% e comerciais pesados uma queda de 10,50%.

>> Veículos

Tráfego em milhares de veículos	2019*	2018*	Variação
Passeio	9.726.250	9.524.862	2,11%
Comercial Leve	1.836.358	1.629.848	12,67%
Comercial Pesado	1.166.076	1.302.861	-10,50%
Total	12.728.684	12.457.571	2,18%

*Volume acumulado período de Janeiro à Junho.

No segundo trimestre de 2019 o volume de tráfego de eixos equivalentes teve uma queda 2,91% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O fluxo de veículos de passeio aumentou 2,11%, enquanto comerciais leves teve um aumento de 8,59% e comerciais pesados uma queda de 15,05%.

>> Eixos Equivalentes

Tráfego em milhares de veículos	2019*	2018*	Variação
Passeio	9.557.494	9.360.196	2,11%
Comercial Leve	4.374.580	4.028.368	8,59%
Comercial Pesado	6.539.177	7.697.302	-15,05%
Total	20.471.251	21.085.866	-2,91%

*Volume acumulado período de Janeiro à Junho.

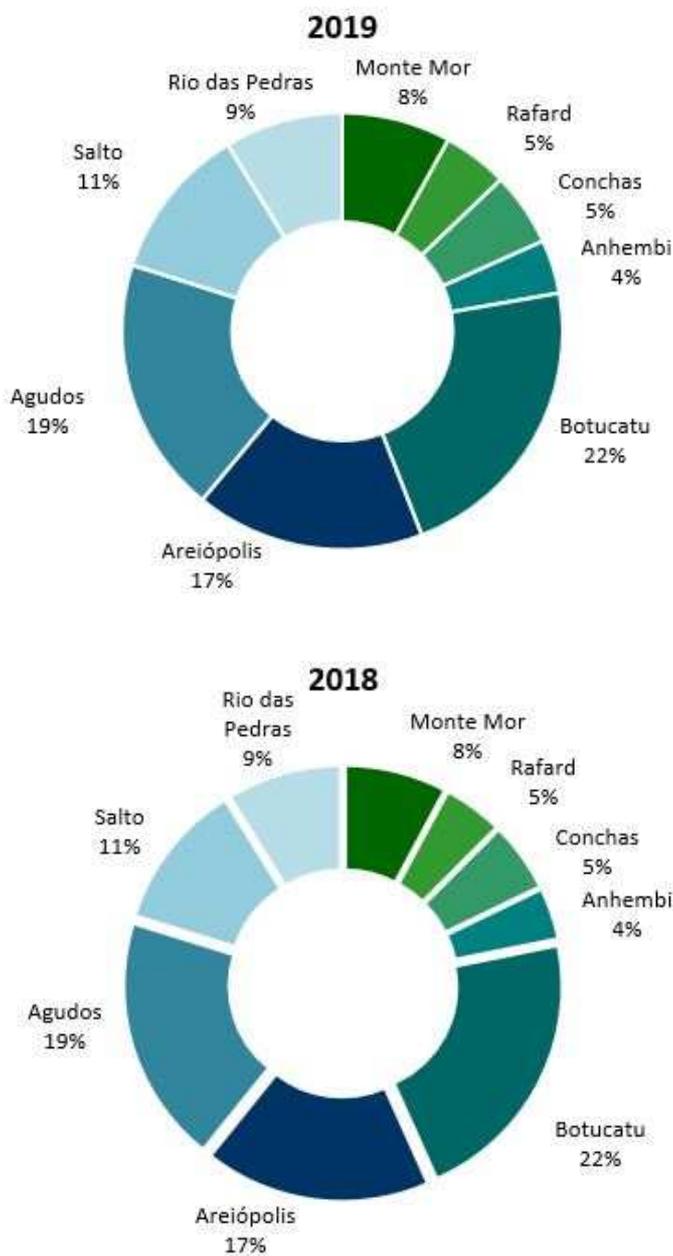
A redução deve-se, principalmente pela suspensão da cobrança dos eixos suspensos e pela paralisação dos caminhoneiros ocorrida no mês de maio de 2018 que afetou diversos setores econômicos e produtivos do país que dependem do transporte de cargas.



Tráfego

>> Tráfego por praça

O corredor de exportação localizado na SP-300 composto pelas praças de pedágio de Agudos, Areiópolis e Botucatu, representa a maior parte da receita da companhia, cerca de 58% em eixos equivalentes. Já os corredores Municipal, Multisetorial e Industrial somados representam 42% da receita.





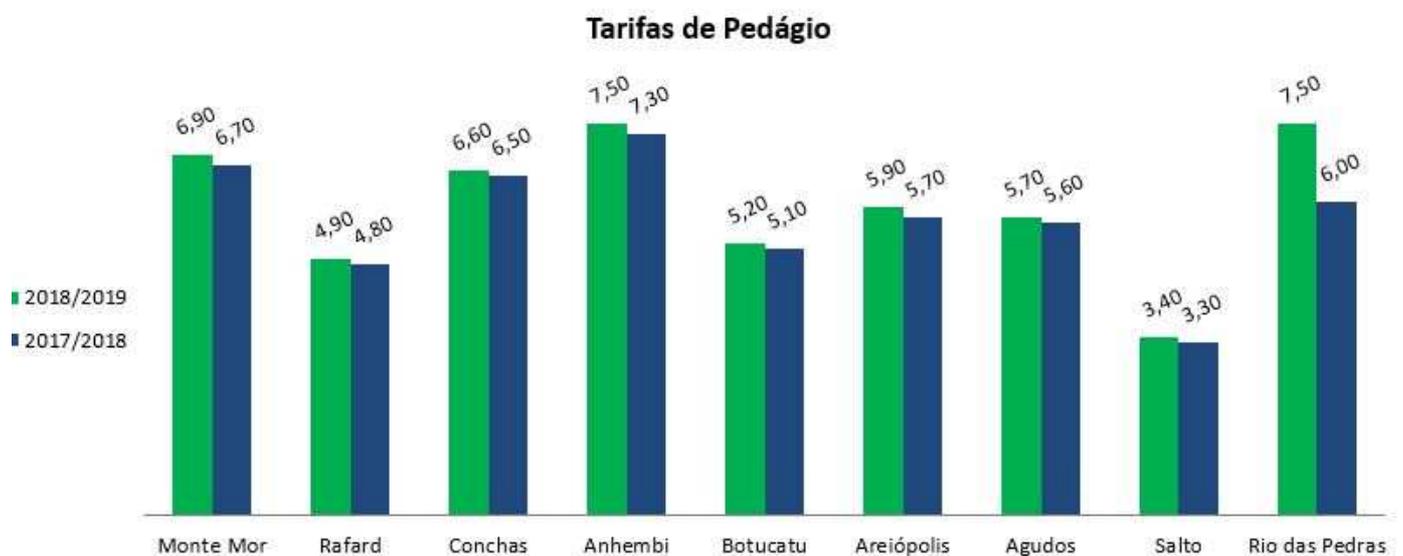
Tráfego

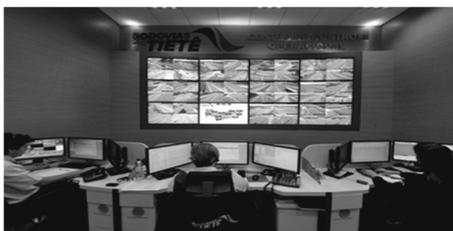
>> Tarifas de Pedágio

Em Julho de 2018 houve reajuste das tarifas de pedágio em 2,86% e a reclassificação tarifária da Praça de Pedágio de Rio das Pedras em razão da conclusão do Contorno de Piracicaba na SP-308.

A tarifa média da Concessionária por eixo equivalente em 2018/2019 é de R\$ 5,96 contra R\$ 5,67 em 2017/2018.

Praça de pedágio	2018/2019	2017/2018
Monte Mor	6,90	6,70
Rafard	4,90	4,80
Conchas	6,60	6,50
Anhembi	7,50	7,30
Botucatu	5,20	5,10
Areiópolis	5,90	5,70
Agudos	5,70	5,60
Salto	3,40	3,30
Rio das Pedras	7,50	6,00
Tarifa Média	5,96	5,67





Receitas

Receitas (em R\$ mil)	2019*	2018*	Varição
Receitas de Pedágio	115.973	114.056	1,68%
Receitas Acessórias	4.668	4.292	8,76%
Impostos sobre Receitas	(10.597)	(10.993)	-3,60%
Receitas Operacionais	110.044	107.355	2,50%
Receitas de Construção	48.633	21.211	129,28%
TOTAL	158.677	128.566	23,42%

*Volume acumulado período de Janeiro à Junho.

A Concessionária obteve, no segundo trimestre de 2019, uma receita bruta com arrecadação de pedágio de R\$ 115.973 mil (R\$ 114.056 mil no mesmo período de 2018) e arrecadou R\$ 4.668 mil (R\$ 4.292 mil no mesmo período de 2018) a título de receita acessória. Sobre estes valores foram recolhidos ISSQN, PIS e COFINS totalizando R\$ 10.597 mil no segundo trimestre de 2019 (R\$ 10.993 mil no mesmo período de 2018).

Além disso, atendendo às Normas de Interpretação Técnica ICPC 01 - Contratos de Concessão, a Concessionária reconheceu, no período em análise, R\$ 48.633 mil de receita de construção contra R\$ 21.211 mil no mesmo período do anos de 2018 com contrapartida nos custos de construção.

>> Formas de Pagamento



*Volume acumulado período de Janeiro à Junho.



Custos e Despesas Operacionais

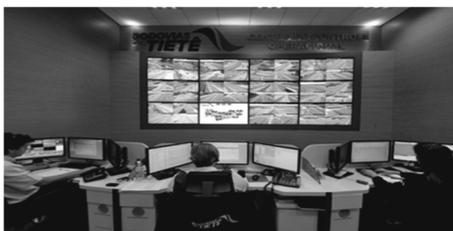
Os custos e despesas operacionais refletem gastos com pessoal, dispêndios com manutenção e conservação da infraestrutura concedida, serviços de terceiros, custos referentes à outorga variável sobre a arrecadação de pedágio e as receitas acessórias e dispêndios com seguros e garantias. Já os demais custos representam lançamentos contábeis oriundos das novas práticas contábeis e que não geram efeito caixa.

Custos e Despesas Operacionais	2019*	2018*	Variação
Com Pessoal	(9.572)	(11.365)	-15,78%
Honorários da Administração	(989)	(1.105)	-10,50%
Manutenção e conservação	(21.150)	(20.671)	2,32%
Serviço de terceiros	(2.895)	(3.067)	-5,61%
Ônus variável da concessão	(1.812)	(1.854)	-2,27%
Seguros e Garantias	(1.126)	(1.188)	-5,22%
Outros	(3.705)	(2.617)	41,57%
Subtotal	(41.249)	(41.867)	-1,48%
Custo de serviços de construção	(48.172)	(21.190)	127,33%
Provisão para demandas judiciais	533		
Provisão para manutenção em rodovias	(21.812)	(13.260)	64,49%
Depreciação e amortização	(21.955)	(18.989)	15,62%
Total	(132.655)	(95.306)	39,19%

*Volume acumulado período de Janeiro à Junho.

No segundo trimestre de 2019, houve um aumento de 39,19% nos custos e despesas operacionais que passaram de R\$ 95.306 mil em 2018 para R\$ 132.655 mil em 2019. As principais variações foram:

- ⇒ Com Pessoal: Redução em função da reversão da participação no resultado de 2018;
- ⇒ Honorários da Administração: Redução em função da reversão da participação no resultado de 2018;
- ⇒ Manutenção e conservação: Reajuste nos contratos de prestação de serviços de conservação vegetal, guincho e pré-atendimento hospitalar;
- ⇒ Custo dos serviços de construção: Aumento nas aquisições do ativo intangível;
- ⇒ Provisão para manutenção em rodovias: Revisão das provisões para manutenção futura da infraestrutura devido à proximidade no novo ciclo de recapeamento e de sinalização horizontal que será iniciado no segundo semestre de 2019; e
- ⇒ Depreciação e amortização: Aumento em função da revisão da taxa de amortização da curva de demanda de tráfego.



EBITDA e MARGEM EBITDA

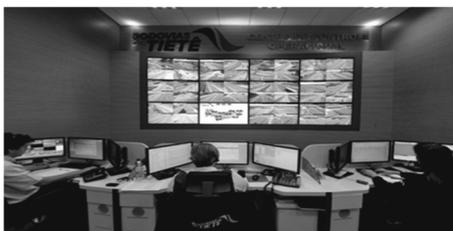
O EBITDA apresentado na tabela abaixo é ajustado para melhor refletir a geração de caixa da Companhia, ou seja, com a exclusão das provisões para manutenções futuras exigida pelas novas práticas contábeis.

EBITDA (em R\$ mil)	2019*	2018*	Varição
Resultado Líquido do Período	(47.001)	(35.661)	31,80%
(+/-) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(23.926)	(18.317)	30,62%
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	96.965	92.348	5,00%
(+/-) Depreciação e Amortização	21.955	18.989	15,62%
EBITDA	47.993	57.359	-16,33%
(+/-) Provisão para manutenção em rodovias	21.812	13.260	64,49%
EBITDA AJUSTADO (a)	69.805	70.619	-1,15%
Receitas Operacionais (b)	110.044	107.355	2,50%
MARGEM EBITDA AJUSTADO (a/b)	63,43%	65,78%	-2,35 p.p

*Volume acumulado período de Janeiro à Junho.

No segundo trimestre de 2019, houve uma redução de 1,15% no EBITDA ajustado, que passou de R\$ 70.619 mil no segundo trimestre de 2018 para R\$ 69.805 mil no mesmo período de 2019. E a margem EBITDA ajustado teve uma redução de 2,35 p.p.

Além disso, houve um aumento de 15,62% na depreciação e amortização que passou de R\$ 18.989 mil no segundo trimestre de 2018 para R\$ 21.955 mil no mesmo período de 2019, em função da revisão da taxa de amortização da curva de demanda de tráfego. Houve também uma variação de 64,49% na provisão para manutenção em rodovias por conta da revisão das provisões para manutenção futura da infraestrutura devido à proximidade no novo ciclo de recapeamento e de sinalização horizontal que se iniciou no segundo trimestre de 2019.



Resultado Financeiro

O resultado financeiro no segundo trimestre de 2019, comparado ao mesmo período de 2018, é composto da seguinte forma:

Resultado Financeiro (em R\$ mil)	2019*	2018*	Variação
Juros sobre Financiamentos e Debêntures	(88.500)	(89.338)	-0,94%
Juros sobre Mútuo	(6.892)	(6.209)	11,00%
Outras Despesas Financeiras	(6.568)	(5.134)	27,93%
TOTAL DESPESAS FINANCEIRAS	(101.960)	(100.681)	1,27%
Receitas Financeiras	4.995	8.333	-40,06%
TOTAL RESULTADO FINANCEIRO	(96.965)	(92.348)	5,00%

*Volume acumulado período de Janeiro à Junho.

No segundo trimestre de 2019 houve um aumento de 5,00% no resultado financeiro que passou de (R\$ 92.348) no segundo trimestre de 2018 para (R\$ 96.965) mil no mesmo período de 2019. As principais variações foram:

- ⇒ Outras despesas financeiras: Aumento em função do AVP da provisão para manutenção em rodovias e dos custos de transação com as debêntures.
- ⇒ Receitas Financeiras: Menores valores aplicados e menor CDI sobre as aplicações financeiras vinculadas.



Debêntures

Conforme aprovado em reuniões do Conselho de Administração e Assembleia Geral Extraordinária realizadas em 13 de maio de 2013, bem como autorizada pela ARTESP, por meio de Deliberação do Conselho Diretor de 23 de maio de 2013, publicada no Diário Oficial da União em 30 de maio de 2013, a Companhia efetuou, em 15 de junho de 2013, a emissão de 1.065.000 debêntures simples, incentivadas de acordo com a lei 12.431, com valor nominal unitário de R\$1.000,00 (mil reais), sob regime de garantia firme de colocação, não conversíveis em ações, da espécie quirografária com garantia real, em série única, nominativas e escriturais, perfazendo o montante total de R\$1.065.000 mil.

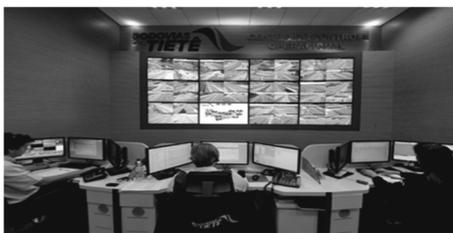
As debêntures foram objeto de oferta pública de distribuição registrada na CVM, em conformidade com a Instrução CVM 400 e demais disposições legais, regulamentares e auto regulatórias aplicáveis. O registro da Oferta foi requerido por meio do procedimento simplificado instituído pela Instrução da CVM 471, sendo a oferta submetida previamente à análise da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA (“ANBIMA”).

Os recursos obtidos na data de liquidação, em 05 de julho de 2013, totalizaram R\$1.071.202 mil. Esses recursos financeiros, líquidos de custos de captação de R\$65.320 mil, foram utilizados na liquidação antecipada da 4ª série de Notas Promissórias comerciais, no montante de R\$610.210 mil, em 05 de julho de 2013, e o restante permaneceu investido em contas reservas para garantir o pagamento dos juros sobre as debêntures, o financiamento parcial das obras previstas no Contrato de Concessão e de Custos Operacionais.

As debêntures estão garantidas pela alienação fiduciária das ações da Companhia e cessão fiduciária dos direitos creditórios oriundos da concessão.

As debêntures são remuneradas pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA (“IPCA”) e pagos semestralmente, conforme tabela abaixo:

Datas de Pagamento	Principal	Juros	Total
15/12/2013	-	45.653	45.653
15/06/2014	-	43.365	43.365
15/12/2014	-	46.517	46.517
15/06/2015	-	46.650	46.650
14/12/2015	-	50.981	50.981
14/06/2016	-	51.851	51.851
14/12/2016	-	54.109	54.109
14/06/2017	-	54.157	54.157
14/12/2017	9.283	56.871	66.154
14/06/2018	15.174	56.897	72.071
17/12/2018	35.855	56.882	92.737
17/06/2019	38.803	55.412	94.215



Debêntures - (continuação)

Em 05 de junho de 2019, a Companhia solicitou aos Debenturistas a deliberação dos seguintes itens:

- A. Autorização para a prorrogação do prazo de 05 de junho de 2019 para que a Companhia: (i) cumpra com as obrigações por ela assumidas, constantes das deliberações das Assembleias Gerais de Debenturistas realizadas em 13 de dezembro de 2017, 30 de abril de 2018, 30 de maio de 2018, 28 de junho de 2018, 30 de julho de 2018, 30 de agosto de 2018, 12 de novembro de 2018, 11 de dezembro de 2018, 12 de fevereiro de 2019, 27 de março de 2019 e 26 de abril de 2019; e (ii) recomponha os Saldos Mínimos Obrigatórios das Contas de Reserva, conforme estabelecido no Contrato de Administração de Contas;
- B. Dispensa do cumprimento dos Índices Financeiros estabelecidos nos Cláusula 4.16.3, item “m”, subitens “i” e “ii” da Escritura de Emissão;
- C. Autorização da (i) postergação do pagamento da Remuneração e da parcela do Valor Nominal Unitário, caso a alínea (i) não seja aprovada, a Companhia solicita a incorporação dos valores de Remuneração e o Valor Nominal Unitário devidos em 15 de junho de 2019 a serem amortizados de acordo com o cronograma de pagamento das parcelas do Valor Nominal Unitário e caso as alíneas (i) e (ii) não sejam aprovadas, a Companhia solicita a autorização para utilizar os recursos depositados na Conta Reserva de Capex, Conta Reserva de Custos de O&M, na Conta Reserva de Insuficiência de ICSD e na Conta Reserva do Serviço da Dívida; e
- D. Aprovação de alteração dos quóruns estabelecidos na cláusula 7.13 da Escritura de Emissão.

Em resultado a essa solicitação, os Debenturistas suspenderam para o dia 12 de junho de 2019 os itens A (i), C e D para análise, nesta mesma Assembleia dos Debenturistas (AGD) aprovaram o item A (ii) prorrogando a data de cumprimento para 31 de julho de 2019, condicionando ao depósito de R\$ 47.000 mil na Conta Reserva de Serviço da Dívida, em relação ao item B os Debenturistas não aprovaram a solicitação.

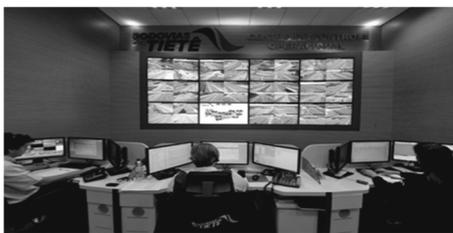
Em 12 de junho de 2019, os Debenturistas suspenderam para o dia 14 de junho de 2019 os itens A (i), C e D para análise, permanecendo a decisão consignado na Ata do dia 05 de junho.

Em 14 de junho de 2019, os Debenturistas aprovaram os itens A (i) prorrogando o prazo para o dia 31 de julho de 2019 para que a Companhia cumpra com as obrigações assumidas, C (iii) autorizando a utilização de R\$ 80.000 mil para o pagamento devido no dia 15 de junho de 2019 e o item D não foi aprovado considerando que no disposto na Escritura de Emissão seria necessário a aprovação de 100% dos presentes.

Com a não autorização da dispensa do cumprimento dos Índices Financeiros votado em 05 de junho de 2019, resultou na reclassificação da dívida para o passivo circulante, conforme determinação das Normas Internacionais de Contabilidade.

Porém, em 30 de julho de 2019, os debenturistas aprovaram em assembleia a dispensa do cumprimento dos Índices Financeiros do período base de 30 de junho de 2019.

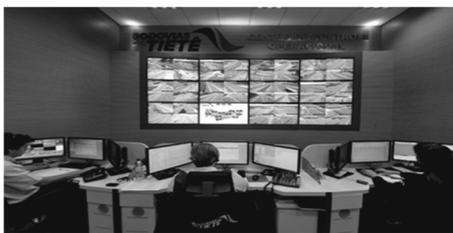
A Administração da Concessionária está envidando os seus melhores esforços para readequar a sua estrutura de capital. Porém, na eventual ocorrência de um cenário mais adverso, a continuidade da Companhia não será afetada, por conta da alienação fiduciária das ações da Companhia, em garantia dada em favor do Agente Fiduciário na qualidade de representante dos Debenturistas e em benefício destes, assim como dos mecanismos de salvaguarda existentes no contrato de administração de contas.



Debêntures - (continuação)

Resultados dos Índices Financeiros em cada período:

Período	ICSD	D/E Dívida e Patrimônio Líquido
Dezembro/2013	Não medido	83,67/16,33
Junho/2014	Não medido	83,95/16,05
Dezembro/2014	Não medido	84,35/15,65
Junho/2015	7,54	84,88/15,12
Dezembro/2015	1,82	87,95/12,05
Junho/2016	1,36	89,35/10,65
Dezembro/2016	1,46	89,66/10,34
Junho/2017	1,63	90,58/9,42
Dezembro/2017	1,52	91,15/8,85
Junho/2018	1,58	93,11/6,89
Dezembro/2018	1,43	94,14/5,86
Junho/2019	1,17	96,85/3,15



Obras e Investimentos



Duplicação da SP-101

Duplicação do km 25+700 ao km 43+500 (total de 17,80 quilômetros) da rodovia SP-101 e implantação/adequação de 5 dispositivos. Os trabalhos de limpeza do local da obra já foram iniciados, bem como as intervenções de supressão vegetal. As Obras de Arte Especiais (OAE's) dos quilômetros 25, 32 e 41 também foram iniciadas e o custo incorrido até junho de 2019 foi de R\$ 5,970 milhões.



Duplicação da SP-308

Duplicação do km 102+200 ao km 127+730 (total de 25,53 quilômetros) da rodovia SP-308 e implantação/adequação de 8 dispositivos. Os trabalhos de limpeza do local da obra já foram iniciados, bem como as intervenções de supressão vegetal. As Obras de Arte Especiais (OAE's) dos quilômetros 103, 107 e 112 também foram iniciadas e o custo incorrido até junho de 2019 foi de R\$ 1,798 milhão.



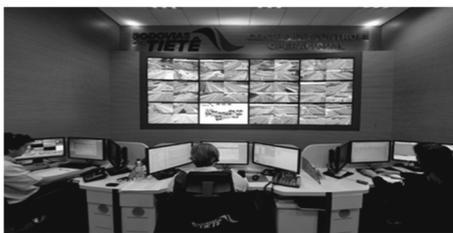
Passarelas da SP-300

Construção de 2 passarelas na SP-300: no km 250+200 e no km 271+000. A passarela do km 271+000 foi concluída em fevereiro de 2019 e a passarela do km 250+000 foi concluída em julho de 2019. O custo incorrido até junho de 2019 foi de R\$ 2,790 milhões.



Dispositivo da SP-101 km 5+000

Construção de um dispositivo no km 5+000 da SP-101, próximo a cidade de Campinas, com interligação ao viário urbano e conexão com corredores da EMTU. A contratação foi dividida em duas etapas: a primeira etapa, relacionadas as faixas de aceleração/desaceleração, foi concluída e a segunda etapa, relacionada à construção da OAE, já foi contrata e os trabalhos estão sendo iniciados.



Responsabilidade Socioambiental

Café na Passarela



Esta ação tem como objetivo principal de reduzir o número de acidentes com pedestres nas rodovias, ela é realizada nos pontos com maior fluxo de pedestres com o convite para um café da manhã acompanhado de material educativo e orientações pelos funcionários da concessionária afim de incentivar e conscientizar os usuários sobre a importância do uso das passarelas e os riscos envolvidos em travessias imprudentes.

Projeto Escola



Esta ação tem como o objetivo receber na sede da concessionária e apresentar às crianças da rede de ensino fundamental para conhecer os serviços disponibilizados pela concessionária a seus usuários e introduzir os primeiros conceitos de segurança viária.

Seleção na Estrada



Esta ação tem como objetivo acompanhar e orientar motoristas ou pedestres circulantes das áreas lindeiras às rodovias concessionadas sobre a saúde, visando reduzir o índice de acidentes causados por mal súbito no “volante” e disponibilizar orientação médica. Nesta ação afere-se a pressão arterial e o índice glicêmico dos usuários participantes.

Ação “Cavalo de aço – Abrace a vida motociclista”



Esta ação tem como objetivo abordar os motociclistas para conscientizá-los sobre os cuidados no trânsito, ressaltando sobre a importância do uso dos equipamentos de segurança. A concessionária disponibiliza gratuitamente uma inspeção nos itens de segurança das motocicletas e faz a distribuição de equipamentos como: antenas anti cerol e kit de adesivos refletivos para capacete.



Balanço Patrimonial

Ativo (em R\$ mil)	2019	2018
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	17.915	47.698
Contas a receber (Nota 6)	17.724	19.305
Despesas Antecipadas	323	1.356
Impostos a recuperar (Nota 7)	3.263	3.023
Outros ativos	2.287	890
	41.512	72.272
Não circulante		
Aplicações financeiras vinculadas (Nota 5)	62.798	108.326
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 8)	189.213	165.286
Despesas antecipadas	9	32
Depósitos judiciais (Nota 13.a)	30.183	29.690
Outros ativos	1.363	3.907
Imobilizado (Nota 9)	9.069	8.448
Intangível (Nota 10)	1.254.713	1.224.008
	1.547.348	1.539.967
Total do ativo	1.588.860	1.611.969



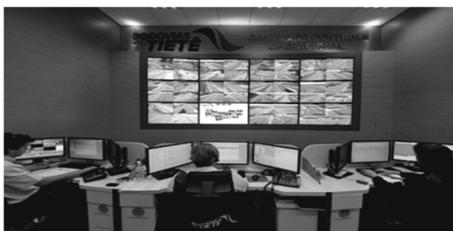
Balanco Patrimonial

Passivo (em R\$ mil)	2019	2018
Circulante		
Fornecedores e prestadores de serviços (Nota 11)	22.419	16.873
Debêntures (Nota 14)	1.345.843	1.348.182
Credor pela concessão	300	318
Obrigações tributárias	2.665	2.590
Obrigações trabalhistas	4.176	5.324
Provisões (Nota 13)	62.652	18.018
Outros passivos	228	228
	1.438.283	1.391.533
Não circulante		
Debêntures (Nota 14)	-	-
Provisões (Nota 13)	105.338	134.975
Mútuos a pagar a partes relacionadas (Nota 12.b)	122.960	116.068
Outros passivos	1.444	1.557
	229.742	252.600
Total do passivo	1.668.025	1.644.133
Patrimônio líquido (Passivo a Descoberto) - (Nota 15)		
Capital social	303.578	303.578
Prejuízos acumulados	(382.743)	(335.742)
Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(79.165)	(32.164)
Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	1.588.860	1.611.969



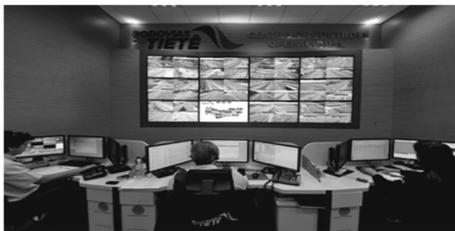
Demonstrações dos Resultados

Demonstração dos Resultados (em R\$ mil)	2019	2018
Receita operacional líquida (Nota 16)	158.677	128.566
Custos dos serviços prestados (Nota 17)	(126.161)	(86.935)
Lucro bruto	32.516	41.631
Despesas e receitas operacionais:		
Gerais e administrativas (Nota 17)	(6.494)	(8.371)
Outras receitas operacionais, líquidas	16	5.110
	(6.478)	(3.261)
Lucro operacional	26.038	38.370
Despesas financeiras (Nota 18)	(101.960)	(100.681)
Receitas financeiras (Nota 18)	4.995	8.333
Despesas financeiras, líquidas	(96.965)	(92.348)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(70.927)	(53.978)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 8)	23.926	18.317
Prejuízo do período	(47.001)	(35.661)
Prejuízo básico e diluído por ação - em R\$ (Nota 20)	(0,00155)	(0,00117)



Fluxo de Caixa

Demonstração do Fluxo de Caixa (em R\$ mil)	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período	(47.001)	(35.661)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(23.926)	(18.317)
Depreciação e amortização	21.955	18.989
Rendimentos de aplicações financeiras	(3.271)	(6.166)
Perda na baixa de bens do ativo intangível e imobilizado	-	31
Juros e variações monetárias sobre financiamentos e debêntures	88.500	89.338
Juros sobre mútuos com partes relacionadas	6.892	6.209
Provisões para demandas judiciais	(3.077)	1
Provisões para manutenção em rodovias	21.812	13.260
Ajuste a valor presente sobre provisão para manutenção em rodovias	3.467	1.983
Variação monetária sobre provisão para investimentos	156	175
Reversão da provisão para crédito de liquidação duvidosa	(81)	-
	65.426	69.842
Variação nas contas de ativo		
Contas a receber	1.662	4.902
Despesas antecipadas	1.056	1.240
Tributos a recuperar	(240)	8.700
Depósitos judiciais	(493)	(2.554)
Outros ativos	1.147	(396)
Variação nas contas de passivo		
Fornecedores e prestadores de serviços	5.546	(4.500)
Credor pela concessão - ônus variável	(18)	(28)
Obrigações tributárias	75	(531)
Obrigações trabalhistas	(1.149)	1.297
Provisão para manutenção - pagamento	(7.360)	-
Outros passivos	(114)	(128)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	65.538	77.844
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aplicações financeiras	(47.000)	(16.281)
Resgate de aplicações financeiras	95.799	70.776
Investimentos no ativo imobilizado	(1.298)	(53)
Investimentos no ativo intangível	(48.607)	(21.230)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.106)	33.212
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Amortização de principal sobre debêntures	(55.412)	(15.175)
Pagamento de prêmio sobre financiamentos e debêntures	(38.803)	(56.896)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(94.215)	(72.071)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa líquidos	(29.783)	38.985
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	47.698	32.301
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	17.915	71.286



Relacionamento com o Auditor

No ano de 2019, a Concessionária contratou a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PwC”) para a realização de outros trabalhos relacionados a *compliance*, cujo valor representa aproximadamente 10% dos honorários de auditoria, mas que não afetaram a independência e objetividade da PwC para revisar as demonstrações financeiras de 2019.

Ao contratar outros serviços de seus auditores externos, a política de atuação da Companhia se fundamenta nos princípios que preservem a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia.

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (“CRT”, “Concessionária” ou “Companhia”), sociedade anônima de capital aberto, com sede na Rodovia do Açúcar (SP 308), KM 108 + 600 metros, cidade de Salto, SP, Brasil, iniciou suas operações em 23 de abril de 2009, de acordo com o Contrato de Concessão Rodoviária firmado com a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP (“ARTESP” ou “Poder Concedente”). A Companhia possui registro na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) na categoria B desde 9 de fevereiro de 2012.

A Companhia tem como objetivo realizar, sob o regime de concessão (por prazo certo) até 23 de abril de 2039, a exploração do Corredor Marechal Rondon Leste, sendo responsável pela administração de 415 km compreendendo: (i) a execução, gestão e fiscalização dos serviços operacionais, de conservação e de ampliação; (ii) o apoio aos serviços de competência do Poder Público; e (iii) o controle de serviços não essenciais prestados por terceiros, nos termos do Contrato de Concessão.

Os principais compromissos assumidos no Contrato de Concessão Rodoviária, os quais se encontram em fase de projeto ou de execução, são:

- Duplicações: duplicação de trechos das rodovias sob responsabilidade da Companhia, SP-101, SP-300 e SP-308, totalizando 88,4 km; e
- Dispositivos de entroncamento: melhorias dos dispositivos existentes e implantação de novos dispositivos, em toda a malha rodoviária sob responsabilidades da Companhia, compreendendo as vias SP-101, SP-113, SP-209, SP-300 e SP-308, totalizando 120 km.

Em 30 de junho de 2019, o valor presente dos investimentos programados para liquidar os compromissos assumidos pela Companhia, até o final do contrato de concessão, era de R\$ 2.022 milhões (R\$ 3.006 milhões a valor nominal naquela data) e em 31 de dezembro de 2018 era de R\$ 2.071 milhões (R\$ 3.055 milhões a valor nominal naquela data), concentrado na implantação de dispositivos de entroncamento, obras de duplicação, pavimentação, conservação e sinalização, contornos, sistemas de telecomunicações, supervisão e controle

Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente, de forma gratuita e automática, todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário transferido à Companhia, ou por ela implantado no âmbito da concessão. A Companhia terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens, cuja aquisição ou execução tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo da concessão, desde que realizada para garantir a continuidade e a atualidade dos serviços abrangidos pela concessão.

Conforme estabelecido no Contrato de Concessão, as tarifas de pedágio são reajustadas anualmente no mês de julho com base na variação do IPC-A ocorrida até 31 de maio do mesmo ano.

Em 30 de junho de 2019, a Companhia apresentou prejuízo no montante de (R\$ 47.001) (2018 – (R\$ 35.661)), um capital circulante líquido negativo de R\$ 1.396.771 (2018 – R\$ 1.319.261) e patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) de R\$ 79.165 (2018 - R\$ 32.164) com R\$ 303.578 de capital subscrito pelos acionistas.

O capital circulante líquido representado acima está considerando a totalidade das debêntures classificadas no passivo circulante conforme determinação das normas internacionais de contabilidade, devido a não aprovação da dispensa de cumprimento dos Índices Financeiros assumidos pela Companhia na emissão das Debêntures.

A Companhia informa que continua envidando seus melhores esforços para a renegociação de sua dívida, permitindo adequar seu fluxo de caixa para cumprir com suas obrigações de curto, médio e longo prazo. A

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Companhia tem planos de liquidar os passivos com o fluxo de caixa gerado pelas operações e, se necessário, por meio da utilização dos saldos de aplicações financeiras vinculadas.

É convicção da Administração que a estrutura de capitais da Companhia será readequada durante o exercício de 2019, sendo que, na eventualidade de ocorrência de um cenário mais adverso, a continuidade da Companhia não será afetada, por conta da alienação fiduciária das ações da Companhia, em garantia dada em favor do Agente Fiduciário na qualidade de representante dos Debenturistas e em benefício destes, assim como dos mecanismos de salvaguarda existentes no contrato de administração de contas.

Aprovação das demonstrações contábeis intermediárias

A apresentação das demonstrações contábeis intermediárias foi aprovada e autorizada pela Diretoria da Companhia em 16 de agosto de 2019.

2. Base de preparação

2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias da Companhia, inclusive notas explicativas, estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações contábeis intermediárias da Companhia para os períodos findos em 30 de junho de 2019 foram elaboradas de acordo o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e de acordo com a norma internacional *IAS 34 - Interim Financial Reporting*.

Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração financeira anual para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário. Consequentemente, as presentes demonstrações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão consideradas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

As demonstrações contábeis intermediárias da Companhia somente diferem das práticas do IFRS, pois a legislação societária brasileira requer que as companhias abertas apresentem a demonstração do valor adicionado (DVA) em suas demonstrações contábeis, enquanto que para fins de IFRS tal demonstração é apresentada como informação suplementar.

2.2 Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações contábeis intermediárias são consistentes com aquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 2 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, CVM, IASB e demais órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de junho de 2019.

As demonstrações contábeis intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Pronunciamentos aplicados pela primeira vez em 2019

A Companhia aplicou pela primeira vez determinadas alterações às normas, em vigor para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019. A natureza e o impacto de cada uma das novas normas e alterações são descritos a seguir:

IFRS 16/CPC 06 (R2) - "Operações de Arrendamento Mercantil": com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17/CPC 06 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações.

A Companhia avaliou que a nova norma não trouxe impactos às suas demonstrações contábeis.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e premissas consideradas na preparação das demonstrações contábeis intermediárias são consistentes com aquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Disponibilidades	316	1.043
Aplicação compromissada de debêntures (i)	<u>17.599</u>	<u>46.655</u>
	<u>17.915</u>	<u>47.698</u>

(i) Referem-se a aplicação de renda fixa em que o banco vende um título (debênture), com compromisso de recomprá-lo a qualquer momento conforme remuneração (CDI) definida na contratação da operação, independentemente de qualquer volatilidade no preço ou evento no título (debênture). A liquidez é diária e sem prazo de carência.

5. Aplicações financeiras vinculadas

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Não circulante	<u>62.798</u>	<u>108.326</u>
	<u>62.798</u>	<u>108.326</u>

A Companhia mantém essas aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) vinculadas, para cumprir obrigações contratuais referentes às debêntures (Nota 14). Essas aplicações são remuneradas a 103% do CDI em 2019 e em 2018.

Notas Explicativas**Concessionária Rodovias do Tietê S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Contas a receber

As contas a receber referem-se aos serviços de pedágio eletrônico, cupons de pedágio, cartões de pedágio e de receitas acessórias. São registradas com base nos valores nominais e não são ajustadas a valor presente por apresentarem vencimento de curto prazo e por não resultar em efeito relevante nas demonstrações financeiras. Os valores a receber vencem em até 45 dias.

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Pedágio eletrônico a receber	12.277	11.882
Cartões de pedágio a receber	663	626
Receitas acessórias	3.815	6.063
Valores em trânsito	969	815
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(81)
	<u>17.724</u>	<u>19.305</u>

7. Impostos a recuperar

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
IRRF sobre aplicações financeiras	3.263	3.023
	<u>3.263</u>	<u>3.023</u>
Circulante	3.263	3.023
	<u>3.263</u>	<u>3.023</u>

8. Imposto de renda e contribuição social

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Ativo:		
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	159.357	141.944
Diferenças temporárias:		
Provisão para demandas judiciais	168	349
Provisão para participação nos lucros	147	569
Outras provisões	1.273	1.002
Provisão para manutenção de rodovias	54.055	47.963
Provisão para investimentos em rodovias	3.232	3.225
AVP Outorga	1.616	1.642
	<u>219.848</u>	<u>196.694</u>
Passivo:		
Tributos diferidos sobre práticas contábeis:		
Amortização – curva de tráfego (i)	(30.635)	(31.408)
Líquido	<u>189.213</u>	<u>165.286</u>

Notas Explicativas**Concessionária Rodovias do Tietê S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Refere-se aos tributos diferidos, acumulados até 2014, sobre a diferença apurada entre a amortização do intangível, calculada pela curva de tráfego, e a depreciação desses ativos, calculada pelas taxas permitidas pela legislação fiscal.

Lei nº 12.973/14

A partir de 2015, foram abertas as subcontas para registro das diferenças positivas e negativas entre os valores dos ativos mensurados conforme a legislação societária e os valores mensurados de acordo com os critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007 (RTT), para que o efeito tributário desses ajustes seja dado à medida da realização desses ativos.

Em 30 de junho de 2019, o montante de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social a compensar é de R\$ 468.697 (2018 - R\$ 417.482). O prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social não possuem prazo prescricional e a sua compensação está limitada a 30% do lucro tributável anual. A Companhia estima recuperar a totalidade dos créditos fiscais diferidos registrados nos seguintes exercícios sociais:

<u>Ano</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
2024	525	2.880
2025	2.069	4.030
2026	246	2.529
2027	3.846	5.875
2028	13.897	12.394
2029	21.040	21.964
2030	21.403	21.829
2031	27.454	26.142
2032	31.375	29.102
2033	22.427	19.196
2034	26.193	19.345
2035	18.738	
	<u>189.213</u>	<u>165.286</u>

O crédito de imposto a recuperar sobre o prejuízo da Companhia, antes do imposto, difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto aplicável ao prejuízo como segue:

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(70.927)	(88.950)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (34%)	<u>24.115</u>	<u>30.243</u>
Ajuste para demonstração da taxa efetiva:		
Diferenças permanentes	(189)	(136)
Imposto de renda e contribuição social diferido do exercício	<u>23.926</u>	<u>30.107</u>
Alíquota efetiva	<u>34%</u>	<u>34%</u>

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9.

Imobilizado

	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Automóveis	Terrenos	Instalações e edificações	Total
Em 31 de dezembro de 2018							
Saldo inicial	775	1.616	676	738	377	5.540	9.722
Aquisições	34	19	76				129
Depreciação	(131)	(260)	(281)	(426)		(305)	(1.403)
Saldo contábil, líquido	678	1.375	471	312	377	5.235	8.448
Em 31 de dezembro de 2018							
Custo	1.341	2.493	4.784	2.350	377	7.401	18.742
Depreciação acumulada	(663)	(1.118)	(4.313)	(2.038)		(2.166)	(10.298)
Saldo contábil, líquido	678	1.375	471	312	377	5.235	8.448
Em 30 de junho de 2019							
Saldo inicial	678	1.375	471	312	377	5.235	8.448
Aquisições		33	352	913			1.298
Depreciação	(67)	(128)	(146)	(183)		(153)	(677)
Saldo contábil, líquido	611	1.280	677	1.042	377	5.082	9.069
Em 30 de junho de 2019							
Custo	1.342	2.526	5.136	3.263	377	7.401	20.045
Depreciação acumulada	(731)	(1.246)	(4.459)	(2.221)		(2.319)	(10.976)
Saldo contábil, líquido	611	1.280	677	1.042	377	5.082	9.069
Vida útil estimada em anos	10	10	10	5		25	

Existem ativos imobilizados totalmente depreciados ainda em uso, como sistema de ar condicionado e sistema de telefonia de sede, veículos, dentre outros, no montante total de custo de R\$ 5.290 (2018 - R\$ 4.257).

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10. Intangível

	Direito de outorga da concessão (i)	Obras e serviços (ii)	Equipamentos (iii)	Obras em andamento (iv)	Software (v)	Total
Em 31 de dezembro de 2018						
Saldo inicial	476.965	639.145	39.195	30.602	3.043	1.188.952
Aquisições (vii)		35.613	1.503	33.625	1.105	71.933
Alienações		(30)				(30)
Transferências		23		(68)	45	
Amortização (vi)	(14.417)	(19.693)	(1.197)		(1.451)	(36.758)
Saldo contábil, líquido	462.548	655.058	39.501	64.159	2.742	1.224.008
Em 31 de dezembro de 2018						
Custo	542.244	755.578	58.471	64.159	8.392	1.428.844
Amortização acumulada	(79.696)	(100.520)	(18.970)		(5.650)	(204.836)
Saldo contábil, líquido	462.548	655.058	39.501	64.159	2.742	1.224.008
Em 30 de junho de 2019						
Saldo inicial	462.548	655.058	39.501	64.159	2.742	1.224.008
Aquisições (vii)		25.604	1.949	23.180	1.250	51.983
Alienações						
Transferências		18.862	12	(18.874)		
Amortização (vi)	(7.624)	(12.252)	(663)		(739)	(21.278)
Saldo contábil, líquido	454.924	687.272	40.799	68.465	3.253	1.254.713
Em 30 de junho de 2019						
Custo	542.244	800.044	60.432	68.465	9.642	1.480.827
Amortização acumulada	(87.320)	(112.772)	(19.633)		(6.389)	(226.114)
Saldo contábil, líquido	454.924	687.272	40.799	68.465	3.253	1.254.713

- (i) Referem-se ao valor pago para a exploração do sistema rodoviário, calculado a valor presente.
- (ii) Referem-se aos investimentos programados em reparos e restauração da infraestrutura recebida do Poder Concedente, calculados a valor presente e acrescidos da capitalização de juros sobre os financiamentos incorridos. Originalmente, a Companhia reconheceu esse ativo intangível em contrapartida da rubrica "Provisão para investimentos em rodovias".

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) Referem-se aos investimentos programados em implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, e outros equipamentos. Originalmente, a Companhia reconheceu esse ativo intangível em contrapartida da rubrica “Provisão para investimentos em rodovias”.
- (iv) Referem-se aos serviços de construção relacionados diretamente com a ampliação e melhoria da infraestrutura. A Companhia reconhece o direito de explorar e as obrigações de construir na medida em que os serviços de construção são prestados.
- (v) Referem-se aos sistemas operacionais adquiridos pela Companhia e são amortizados linearmente com a taxa de 20% ao ano.
- (vi) Amortização efetuada pela curva de benefício econômico (curva de tráfego) esperado ao longo do prazo da concessão, para a qual foi considerada a taxa média ponderada de 3,32% em 30 de junho de 2019 (2018 – 3,07%), exceto pelo direito de uso de software, calculado pela vida útil de 5 anos.
- (vii) No semestre findo em 30 de junho de 2019, a Companhia capitalizou custos de empréstimos diretamente relacionados com a construção de obras em infraestrutura no montante de R\$ 3.375 (2018 - R\$ 8.966).

A Companhia realizou seu último teste de impairment no encerramento do exercício social de 2018, sendo que nos 6 primeiros meses de 2019, ainda que pudesse haver a possibilidade de existência de indicativos da eventual necessidade de sua revisão, decidiu manter a periodicidade anual, pois encontra-se em processo de renegociação dos termos e condições de suas debêntures e o resultado dela acarretará, no curto prazo, em alterações em seu custo de capital e em seu fluxo de caixa operacional.

O teste de impairment envolve projeções significativas sobre os resultados futuros da Companhia, em que qualquer ajuste nas premissas utilizadas pode gerar efeitos significativos na avaliação e, conseqüentemente, em suas demonstrações financeiras.

Pelos motivos expostos acima, a Companhia optou por manter a periodicidade anual do teste de impairment, porém de forma extemporânea irá reavaliá-lo na revisão trimestral imediatamente posterior à conclusão da reestruturação de suas debêntures.

11. Fornecedores e prestadores de serviços

No semestre e exercício findos em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o total de fornecedores foi como segue:

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Fornecedores nacionais de materiais e serviços	14.868	8.648
Cauções e retenções contratuais (i)	7.551	8.225
	<u>22.419</u>	<u>16.873</u>

- (i) Referem-se a parcelas de 5% sobre o valor pago aos fornecedores de materiais e serviços que fica retida com a Companhia e que será paga ao término da obra a fim de garantir a correta execução do serviço contratado.

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Partes relacionadas

a) Remuneração da Administração

Nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018, o total de remuneração dos administradores foi como segue:

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Remuneração fixa	885	909
Remuneração variável	104	196
	<u>989</u>	<u>1.105</u>

Além da remuneração fixa e variável, aos administradores são concedidos os mesmos benefícios adicionais dos empregados, mencionados na Nota 19.

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 30 de abril de 2019, foi fixada a remuneração anual fixa dos membros da diretoria da Companhia de até o valor de R\$ 1.872.

b) Mútuos a pagar

	<u>Taxa de juros</u>	<u>Vencimento</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
AB Concessões S.A.	0,5% a.m.+ CDI	Indeterminado	111.452	105.210
Lineas International Holding B.V.	0,5% a.m.+ CDI	Indeterminado	11.508	10.858
			<u>122.960</u>	<u>116.068</u>

Os contratos possuem vencimento indeterminado, podendo ser prorrogados ou convertidos em capital social, desde que previamente aprovados pelos acionistas e pelos credores. São remunerados com base em 100% da taxa média diária dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), divulgada pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão acrescida de 0,5% ao mês. De acordo com os contratos de mútuo, o pagamento desses mútuos só poderá ser efetuado após a quitação dos financiamentos bancários e das debêntures.

Os juros sobre as transações com partes relacionadas no exercício foram de R\$ 6.892 (Nota 18) (2018 – R\$ 12.822).

13. Provisões

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Provisão para demandas judiciais	1.858	4.935
Provisão para investimentos em rodovias	7.147	6.991
Provisão para manutenção em rodovias	158.986	141.067
	167.991	152.993
Circulante	62.652	18.018
Não circulante	105.338	134.975

a) Provisão para demandas judiciais

As contingências trabalhistas em 30 de junho de 2019 no montante de R\$ 0 (2018 - R\$ 63) referem-se a reclamações trabalhistas em que é requerido o pagamento de verbas trabalhistas supostamente devidas e não

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

pagas, tais como verbas rescisórias, horas extras, adicionais, danos morais, equiparação salarial e diferenças salariais.

As contingências cíveis em 30 de junho de 2019 no montante de R\$ 495 (2018 - R\$ 965) referem-se, substancialmente, a ações de natureza indenizatória em razão de acidentes de trânsito ocorridos nas rodovias em que a Companhia opera.

Adicionalmente, em 30 de junho de 2019, a Companhia possui o equivalente a R\$ 46.613 (2018 - R\$ 55.700) de causas trabalhistas, R\$ 39.660 (2018 - R\$ 35.257) de causas cíveis, e R\$ 175.715 (2018 - R\$ 119.770) de processos administrativos com a ARTESP, cuja avaliação dos assessores legais da Companhia aponta para uma probabilidade possível de perda, razão pela qual a Administração não registrou esse montante nas demonstrações financeiras.

Em 30 de junho de 2019, os depósitos judiciais da Companhia no montante de R\$ 30.183 (2018 - R\$ 29.690) incluem R\$ 17.078 em depósitos relacionados a discussões trabalhistas na vara de Nanuque - Minas Gerais (2018 - R\$ 17.961). Os valores foram retidos judicialmente com base no entendimento que a Companhia foi considerada sociedade do grupo econômico da companhia ré no processo perante tal vara do trabalho, com o qual a Companhia não possui qualquer vínculo ou obrigação. A Concessionária refuta por completo tal entendimento e está tomando as medidas cabíveis para a liberação dos valores, e não espera perdas associadas a esse bloqueio.

Do valor restante, R\$ 1.653 estão relacionados a discussões cíveis (2018 - R\$ 865), R\$ 520 relacionados a outros processos trabalhistas (2018 - R\$ 322), R\$ 4.848 relacionados a discussões tributárias (2018 - R\$ 4.496) e R\$ 7.390 relacionados a processos com a ARTESP (2018 - R\$ 6.046).

b) Provisão para investimentos em rodovias

Refere-se aos investimentos programados em reparos e restauração da infraestrutura recebida do Poder Concedente e outros investimentos que não geram receitas adicionais. O passivo, a valor presente, foi constituído pela melhor estimativa de gasto para liquidar a obrigação presente na data do balanço, em contrapartida do ativo intangível.

A movimentação da provisão para investimentos em rodovias foi como segue:

	31/12/2018	Provisão	Atualização Monetária	30/06/2019
Provisão para investimentos	6.991		156	7.147
	6.991		156	7.147
	31/12/2017	Provisão	Atualização Monetária	31/12/2017
Provisão para investimentos	6.739		252	6.991
	6.739		252	6.991

Notas Explicativas**Concessionária Rodovias do Tietê S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O cronograma dos investimentos previstos, por ano de execução, é demonstrado como segue:

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
2019		3.941
2021		1.525
2022	7.147	1.525
	<u>7.147</u>	<u>6.991</u>

c) Provisão para manutenção em rodovias

	<u>31/12/2018</u>	<u>Adição</u>	<u>Transferência (i)</u>	<u>Reversão</u>	<u>30/06/2019</u>
Provisão para manutenção	155.288	21.812		(7.360)	169.740
Ajuste a valor presente (AVP)	(14.221)	3.467			(10.754)
	141.067	25.279		(7.360)	158.986
Circulante	16.048		46.604		62.652
Não circulante	125.019	25.279	(46.604)	(7.360)	96.334

	<u>31/12/2017</u>	<u>Adição</u>	<u>Transferência (i)</u>	<u>Reversão</u>	<u>31/12/2018</u>
Provisão para manutenção	123.335	31.953			155.288
Ajuste a valor presente (AVP)	(12.539)	(1.682)			(14.221)
	110.796	30.271			141.067
Circulante	32.142		(16.094)		16.048
Não circulante	78.654	30.271	16.094		125.019

A mensuração do ajuste a valor presente da provisão para manutenção foi calculada com base no método do fluxo de caixa descontado a cada data do balanço, considerando as datas em que se estima que haja a saída de recursos para fazer frente às respectivas obrigações, com base em taxa de desconto que reflete a melhor avaliação do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do passivo em suas datas originais. Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 foi utilizada a taxa de 8% para o ajuste a valor presente e o IPCA para atualizar o valor nominal da provisão para manutenção.

(i) O valor de estimativa de realização das intervenções em pavimentos e sinalização previstas para o exercício de 2019 foram transferidos para curto prazo.

Os gastos programados em manutenções incluem recapeamentos de rodovias e sinalização de rodovias (ambos a cada cinco anos), cujo cronograma previsto para execução das obras é demonstrado como segue:

Notas Explicativas**Concessionária Rodovias do Tietê S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
2019	62.652	16.048
2021	53.505	90.308
2020	39.625	32.376
2022	3.204	2.435
	<u>158.986</u>	<u>141.167</u>

14. Debêntures**a) Descrição da operação**

Debêntures não convertíveis	Valor do principal	Data de emissão	Vencimento final	Títulos em circulação	Prêmio	Encargos financeiros
1ª emissão	1.065.000	15/06/2013	15/06/2028	1.065.000	6.202	IPCA + 8% a.a.

b) Posição da operação

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Principal corrigido pelo IPCA	1.396.961	1.403.435
Remuneração (juros)	3.845	3.863
Custos com emissão	(54.963)	(59.115)
	<u>1.345.843</u>	<u>1.348.182</u>
Circulante	<u>(1.345.843)</u>	<u>(1.348.182)</u>
Não circulante		

c) Movimentação das debêntures

<u>31/12/2018</u>	Juros no exercício	Pagamento de juros	Pagamento de principal	<u>30/06/2019</u>
1.348.182	91.876	(38.803)	(55.412)	1.345.843
<u>31/12/2017</u>	Juros no exercício	Pagamento de juros	Pagamento de principal	<u>31/12/2018</u>
1.338.875	174.117	(111.316)	(51.030)	1.348.182

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As debêntures foram emitidas pela Companhia sob o regime de garantia firme de colocação, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, nominativas e escriturais. As amortizações tiveram início em 14 de dezembro de 2017. O cronograma para amortização das debêntures é demonstrado como segue:

Ano	Amortização	Valor
2019	2,81%	40.963
2020	6,41%	93.442
2021	7,05%	102.771
2022	8,46%	123.326
2023	10,54%	153.647
2024	11,44%	166.767
2025	12,78%	186.300
2026	13,55%	197.525
2027	13,71%	199.857
2028	6,49%	94.608
	93,24%	1.359.205

d) Cláusulas restritivas e garantias

As debêntures estão garantidas pela alienação fiduciária das ações da Companhia, pelas aplicações financeiras vinculadas e cessão fiduciária dos direitos creditórios oriundos da concessão.

As debêntures contêm cláusulas restritivas semestrais, as quais são acompanhadas pela administração.

Em 5 de junho de 2019, foi realizada a assembleia geral de debenturistas (AGD) onde os debenturistas não autorizaram a dispensa da Companhia em cumprir os Índices Financeiros abaixo previstos na escritura de emissão das debêntures.

(i) Índice de Cobertura do Serviço da Dívida, para o período findo em 30 de junho de 2019 seja igual ou superior a 1,15; e

(ii) A relação entre Dívida Financeira e Capital Total, para o período findo em 30 de junho de 2019 seja de até 75/25.

A não autorização da dispensa do cumprimento dos Índices Financeiros, resultou na reclassificação da dívida para o passivo circulante, conforme determinação das normas de contabilidade.

Porém, em 30 de julho de 2019, antes da emissão dessas demonstrações contábeis, os Debenturistas aprovaram em assembleia a dispensa do cumprimento dos Índices Financeiros do período base de 30 de junho de 2019 (Nota 25).

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, o capital social está representado por 30.357.847.596 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, distribuídas como segue:

<u>Acionistas</u>	<u>Participação acionária</u>	<u>Quantidade de ações</u>
AB Concessões S.A.	50,00%	15.178.923.798
Lineas International Holding B.V.	50,00%	15.178.923.798
		<u>30.357.847.596</u>

Em 19 de junho de 2017, foi realizada a alteração do nome de um dos acionistas, passando de Ascendi International Holding B.V. para Lineas International Holding. B.V.

Em 30 de junho de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, o capital autorizado da Companhia era de R\$ 303.578. O capital social será reajustado anualmente, quando necessário, pela mesma fórmula e nas mesmas datas em que o reajustamento for efetivamente aplicado à tarifa de pedágio, não podendo este ser inferior a 10% do montante do investimento realizado e a realizar no ano subsequente. Se eventualmente o capital subscrito tornar-se inferior ao requerido, este deverá ser aumentado.

A Companhia não poderá proceder à redução de seu capital social ou adquirir as suas próprias ações durante o prazo de concessão.

b) Distribuição de lucros

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido, após os ajustes necessários consoantes as prescrições legais do Brasil.

A Companhia não possui previsão estatutária de reserva de lucros, além da reserva legal. No entanto, de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, os acionistas reunidos em AGO poderão deliberar a retenção de parcela do lucro líquido do exercício alocada para o pagamento de despesas previstas em orçamento de capital que tenha sido previamente aprovado.

Notas Explicativas**Concessionária Rodovias do Tietê S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. Receita operacional líquida

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Receita com arrecadação de pedágio	115.973	114.056
Receita de serviços de construção	48.633	21.211
Receitas acessórias	4.668	4.292
Impostos incidentes sobre os serviços prestados	(10.597)	(10.993)
	<u>158.677</u>	<u>128.566</u>

Os impostos incidentes sobre os serviços prestados consistem de Imposto sobre Serviços - ISS (de 2% a 5%), Programa de Integração Social - PIS (0,65%) cumulativo e (1,65%) não cumulativo e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS (3%) cumulativo e (7,6%) não cumulativo.

17. Custos e despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Com pessoal	(9.572)	(11.365)
Honorários da administração	(989)	(1.105)
Manutenção e conservação	(21.150)	(20.671)
Serviços de terceiros	(2.895)	(3.067)
Ônus variável da concessão	(1.812)	(1.854)
Seguros e garantias	(1.126)	(1.188)
Custo dos serviços de construção (i)	(48.172)	(21.190)
Provisão para demandas judiciais	533	
Provisão para manutenção em rodovias (ii)	(21.812)	(13.260)
Depreciação e amortização	(21.955)	(18.989)
Outros	(3.705)	(2.617)
	<u>(132.655)</u>	<u>(95.306)</u>
Classificados como:		
Custos dos serviços prestados	(126.161)	(86.935)
Despesas gerais e administrativas	(6.494)	(8.371)
	<u>(132.655)</u>	<u>(95.306)</u>

- (i) Referem-se aos gastos com investimentos de ampliação nas rodovias da Companhia;
(ii) Implantação de novo cronograma de manutenção, conforme nota 13.

Notas Explicativas**Concessionária Rodovias do Tietê S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18. Despesas e receitas financeiras

As receitas e despesas financeiras são representadas por juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras, mútuos, debêntures e reversão de ajustes a valor presente, que são reconhecidos no resultado do exercício pelo regime de competência.

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Despesas financeiras		
Juros e variações monetárias sobre debêntures	(88.500)	(89.338)
Juros sobre mútuos com partes relacionadas	(6.892)	(6.209)
Variação monetária e reversão do ajuste a valor presente sobre a provisão para investimentos e manutenções em rodovias	(3.644)	(2.589)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(1)	
Juros sobre demais operações financeiras		(75)
Outras despesas financeiras	(2.923)	(2.470)
	<u>(101.960)</u>	<u>(100.681)</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	4.294	7.001
Atualização de impostos a recuperar	87	368
Outras receitas financeiras	614	964
	<u>4.995</u>	<u>8.333</u>
Resultado financeiro	<u>(96.965)</u>	<u>(92.348)</u>

19. Benefícios a empregados

As despesas com salários, benefícios e encargos sociais dos empregados e administradores estão demonstradas a seguir:

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Salários e encargos sociais	(9.358)	(9.008)
Benefícios previstos em lei	(1.323)	(1.349)
Benefícios adicionais	(1.120)	(1.279)
Plano de Participação nos Resultados	1.240	(834)
	<u>(10.561)</u>	<u>(12.470)</u>

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20. Resultado por ação

A tabela abaixo apresenta os cálculos dos resultados básico e diluído por ação (em milhares, exceto valores por ação):

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Numerador:		
Prejuízo do semestre	(47.001)	(35.661)
Denominador:		
Média ponderada do número de ações	<u>30.357.847.596</u>	<u>30.357.847.596</u>
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$	<u>(0,00155)</u>	<u>(0,00117)</u>

Não houve transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

21. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Alta Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos, os quais são resumidos abaixo:

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam somente o risco de taxa de juros.

Risco de taxa de juros

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às aplicações financeiras, às debêntures e aos mútuos a pagar a partes relacionadas, sujeitos a taxas de juros variáveis.

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros em 31 de dezembro de 2018, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

A Administração da Companhia considerou as seguintes premissas:

- CDI - taxa de 6,40% ao ano, observada no fechamento de 30 de junho de 2019, divulgada pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, que no entender da Administração seriam estáveis no próximo ano.
- IPCA - variação de 3,37% nos últimos 12 meses, observada no fechamento de 30 de junho de 2019, divulgada pelo IBGE.

Passivo financeiro	Risco	Efeito no resultado antes dos impostos (i)		
		Cenário I Estável	Cenário II +25%	Cenário III +50%
Mútuos a pagar a partes relacionadas	Aumento do CDI	7.869	9.837	11.804
Debêntures	Aumento do IPCA	153.022	164.361	175.700

Passivo financeiro	Risco	Efeito no patrimônio líquido (i)		
		Cenário I Estável	Cenário II +25%	Cenário III +50%
Mútuos a pagar a partes relacionadas	Aumento do CDI	5.194	6.492	7.791
Debêntures	Aumento do IPCA	100.995	108.478	115.962

Ativo financeiro	Risco	Efeito no resultado antes dos impostos (i)		
		Cenário I Estável	Cenário II -25%	Cenário III -50%
Aplicações financeiras vinculadas	Queda do CDI	4.019	3.014	2.010

Ativo financeiro	Risco	Efeito no patrimônio líquido (i)		
		Cenário I Estável	Cenário II -25%	Cenário III -50%
Aplicações financeiras vinculadas	Queda do CDI	2.653	1.989	1.326

(i) Refere-se ao cenário hipotético de juros a incorrer/auferir para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito são representados, principalmente, por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras vinculadas e contas a receber.

Contas a receber

O risco de crédito dos repassadores de recursos à Companhia (serviços de pedágio eletrônico, cupons de pedágio e cartões de pedágio) está sujeito aos procedimentos, controles e políticas estabelecidas pela Administração da

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos com base em critérios internos de classificação. A possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de problemas financeiros com esses repassadores de recursos é considerada mínima em função do curto prazo dos recebimentos e da qualidade dos respectivos créditos. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada mensalmente pela Administração. A exposição máxima da Companhia ao risco de crédito em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 está registrado na rubrica “Contas a receber”, no balanço patrimonial.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia, de acordo com a política estabelecida pela Administração. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente pelo Conselho de Administração e pode ser atualizado ao longo do ano, o que está sujeito à aprovação da Diretoria Financeira. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. A exposição máxima da Companhia ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 está registrado na rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” e de “Aplicações financeiras vinculadas”, no balanço patrimonial.

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez representa o risco de encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas.

A tabela abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 30 de junho de 2019 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

	Menos de 3 meses	De 4 a 12 meses	Mais de 12 meses	Total
Fornecedores e prestadores de serviços	22.419			22.419
Debêntures		1.345.843		1.345.843
Credor pela concessão	300			300
Mútuos a pagar a partes relacionadas (Nota 12.b)			122.960	122.960
Total	22.719	1.345.843	122.960	1.491.522

Reestruturação da Dívida

A Companhia informa que continua envidando seus melhores esforços para a renegociação de sua dívida e a consequente adequação do fluxo de caixa para cumprir com suas obrigações. Na eventualidade de insucesso desta renegociação até dezembro de 2019, data de pagamento do Valor Nominal Unitário e da Remuneração, a Companhia não possuirá caixa livre suficiente para fazer face às suas obrigações, acarretando no vencimento antecipado das debêntures, conforme item 4.16.2 (a) da Escritura de Emissão.

Continuidade Operacional

A continuidade operacional da Companhia não será afetada caso haja vencimento antecipado das debêntures, pois a escritura de emissão possui mecanismos para destinação dos recursos oriundos do pedágio para o cumprimento das atividades operacionais. Além disso, as ações da Companhia estão cedidas como garantia aos debenturistas, conforme Contrato de Alienação Fiduciárias das Ações que caso executado acarretará em alterações societárias e não operacionais.

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Instrumentos financeiros por categoria

Os principais ativos e passivos financeiros, estão demonstrados a seguir:

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Ativos financeiros		
Valor justo através do resultado		
Aplicações financeiras	62.798	108.326
Ativos financeiros ao custo amortizado:		
Caixa e equivalentes de caixa	17.915	47.698
Contas a receber de clientes	17.724	19.305
Depósitos judiciais	30.183	29.690
Passivos financeiros ao custo amortizado:		
Debêntures	1.345.843	1.348.182
Contas a pagar a fornecedores	22.419	16.729
Outras contas a pagar	1.672	1.785
Partes relacionadas - mútuo a pagar	122.960	116.068
Obrigações com o poder concedente	300	318

e) Gestão do capital social

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha uma relação adequada de capital, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

O capital social não pode ser inferior a 10% do montante do investimento realizado e a realizar no ano subsequente. Se eventualmente o capital subscrito tornar-se inferior ao requerido, este deverá ser aumentado.

O capital social em 30 de junho de 2019 representa 20% (2018 - 21%) do investimento realizado e a realizar no ano subsequente.

Abaixo está apresentada a estrutura de dívida líquida da Companhia:

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Mútuos a pagar a partes relacionadas	122.960	116.068
Debêntures	1.345.843	1.348.182
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(17.915)	(47.698)
(-) Aplicações financeiras vinculadas	(62.798)	(108.326)
Dívida líquida	<u>1.388.090</u>	<u>1.308.226</u>
Total do patrimônio líquido	<u>(79.165)</u>	<u>(32.164)</u>
Total da capital	<u>1.308.925</u>	<u>1.276.062</u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>106,05%</u>	<u>102,52%</u>

22. Valor justo dos ativos e passivos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia aproxima-se do seu valor contábil a exceção das

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

debêntures, cuja comparação do valor contábil e do valor justo está apresentado a seguir:

	30 de junho de 2019		31 de dezembro de 2018	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos financeiros				
Debêntures (Nota 14) (i)	1.400.806	567.976	1.407.298	727.334

(i) Saldo contábil não inclui os efeitos dos custos de emissão.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- O valor justo das debêntures foi obtido utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado, divulgados pela AMBIMA.

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Os saldos de aplicações financeiras são classificados pelo nível 1.

23. Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos aos riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por companhias do mesmo ramo.

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenizações
Todos os riscos	Riscos operacionais	61.384
	Responsabilidade civil geral	64.473
	Responsabilidade civil de diretores e administradores	32.000
Seguro garantia	Garantia de cumprimento das funções operacionais de conservação e de pagamento mensal (ônus variável)	71.791
	Garantia de cumprimento das funções de ampliação	141.730

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24. Informações complementares dos fluxos de caixa

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Transações que não envolvem desembolsos de caixa		
Adições ao intangível com capitalização de juros	3.375	1.481

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos.

25. Eventos subsequentes

Reajuste de Tarifa

Em 1 de julho de 2019, foi divulgado pelo Poder Concedente os novos valores das tarifas de pedágio das rodovias administradas pela Companhia, o reajuste foi de 4,658259% baseado no IPCA de maio de 2019.

Renovação do Seguro Garantia

A Companhia não obteve sucesso na renovação de seu seguro garantia, obrigatório pelo Contrato de Concessão. A negativa da Seguradora em renovar referido seguro, recebida pela Companhia em 25 de junho de 2019, deve-se à atual situação econômico-financeira da Concessionária e à reestruturação de suas debêntures ainda em andamento. A Companhia entrou com medidas judiciais contra a negativa e obteve êxito, tendo sido concedidos 90 dias adicionais aos da apólice, que passou a ter vencimento em 1º de outubro de 2019.

A Companhia informa que continua envidando seus melhores esforços para a renegociação de sua dívida e concomitantemente à sua aprovação terá as apólices renovadas com vencimento de 12 meses.

Assembleia Geral de Titulares de Debêntures

Em 24 de julho de 2019, foi realizada Assembleia Geral de Titulares de Debêntures (AGDs), na qual foi suspensa para o dia 30 de julho de 2019.

Em 30 de julho de 2019, foi realizada Assembleia Geral de Titulares de Debêntures (AGDs), na qual foi solicitado a aprovação dos seguintes termos:

- A. Autorização para a prorrogação do prazo de 5 de junho de 2019 para que a Companhia: (i) cumpra com as obrigações por ela assumidas, constantes das deliberações das Assembleias Gerais de Debenturistas realizadas em 13 de dezembro de 2017, 30 de abril de 2018, 30 de maio de 2018, 28 de junho de 2018, 30 de julho de 2018, 30 de agosto de 2018, 12 de novembro de 2018, 11 de dezembro de 2018, 12 de fevereiro de 2019, 27 de março de 2019, 26 de abril de 2019, 5 de junho de 2019 suspensa e retomada em 12 de junho de 2019, suspensa e retomada em 14 de junho de 2019, sobretudo a apresentação de nova proposta de reestruturação das Debêntures pela Companhia em termos aceitáveis aos Debenturistas; e (ii) recomponha os Saldos Mínimos Obrigatórios das Contas de Reserva, conforme estabelecido no Contrato de Administração de Contas;
- B. Autorização prévia para que a Companhia esteja dispensada de cumprir os Índices Financeiros;
- C. Aprovação de alteração dos quóruns estabelecidos na cláusula 7.13 da Escritura de Emissão;
- D. Em caso de apresentação de nova proposta para reestruturação das Debêntures pela Companhia, análise,

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

discussão e aprovação de tal proposta pelos Debenturistas, podendo ser apresentada pelos Debenturistas presentes contraproposta que também será discutida.

Nesta AGDs, foram aprovados os itens A e B, mas o item A foi condicionada ao aceite da contraproposta apresentada pelos Debenturistas. Os demais itens não foram aprovados.

Abaixo os principais pontos da contraproposta apresentado pelos Debenturistas:

- Alongamento da dívida para 23 de abril de 2039;
- Alteração do Cronograma dos Vencimentos da Amortização;
- Redução da taxa de Remuneração de 8,00% para 1,50%;
- Alteração dos Pagamentos da Remuneração, de acordo com o novo cronograma;
- Exclusão do Índice Financeiro (Dívida Financeira e Capital Total);
- Aporte de Capital do Acionista; e
- Conversão do Mútuo em Capital Social.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

Aos Administradores e Acionistas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para conclusão com ressalvas", conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalvas

Conforme mencionado na Nota 10 às informações contábeis intermediárias, a Administração da Companhia não nos apresentou avaliação de indicação de ocorrência de redução no valor recuperável dos ativos imobilizado e intangível que montam, em 30 de junho de 2019, R\$ 9.069 mil e R\$ 1.254.713 mil. No entanto, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, a Companhia deveria fazer revisões das evidências indicativas significativas de perda por desvalorização, desde o encerramento do exercício social mais recente, para

avaliar se os ativos não financeiros estão ou não registrados por valor acima de seu valor recuperável (impairment), e, na indicação de possível perda, um novo cálculo detalhado e específico deve ser efetuado baseado em projeções atualizadas. Devido à ausência da avaliação para indicação de perda do valor recuperável baseado em projeções atualizadas, não nos foi possível concluir sobre a necessidade de se constituir ou não provisão para perdas sobre os referidos ativos registrados nas informações contábeis intermediárias da Companhia em 30 de junho de 2019.

Conforme mencionado na Nota 8 às informações contábeis intermediárias, em 30 de junho de 2019, a Companhia mantém créditos de tributos diferidos que montam a R\$ 189.213 mil para os quais a Administração estima a sua realização com lucros tributáveis futuros no período de doze anos, suportados pelas mesmas projeções de resultados futuros não atualizadas conforme mencionado no parágrafo anterior. Considerando que a Administração decidiu pela não atualização das referidas projeções, não nos foi possível concluir se os referidos créditos tributários registrados nas informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2019 estão registrados pelo seu valor recuperável conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 32 - "Tributos sobre o Lucro" e norma internacional de contabilidade IAS 12 - Income Taxes.

Conclusão sobre as informações

intermediárias com ressalvas

Com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos nos parágrafos anteriores, não temos conhecimento de nenhum outro fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção acima intitulada "Base para conclusão com ressalvas", não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Sorocaba, 19 de agosto de 2019

PricewaterhouseCoopers Rodrigo de Camargo

Auditores Independentes Contador CRC 1SP219767/O-1

CRC 2SP000160/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

D E C L A R A Ç Ã O

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e o Diretor Administrativo Financeiro da Concessionária Rodovias do Tietê S.A ("Concessionária"), sociedade por ações, com sede na Rod. Comendador Mario Dedini, km 108 Salto/SP, inscrita no CNPJ 10.678.505/0001-63, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias da Companhia referente ao período de seis meses findo em 30 de Junho de 2019.

Salto, 16 de Agosto de 2019.

Emerson Luiz Bittar

Diretor Presidente

Nuno Filipe Nogueira Alves Coelho

Diretor Administrativo Financeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

D E C L A R A Ç Ã O

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e o Diretor Administrativo Financeiro da Concessionária Rodovias do Tietê S.A ("Concessionária"), sociedade por ações, com sede na Rod. Comendador Mario Dedini, km 108 Salto/SP, inscrita no CNPJ 10.678.505/0001-63, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com a opinião expressa no parecer da PricewaterHouseCoopers Auditores Independentes relativo às informações contábeis intermediárias da Companhia referente ao período de seis meses findo em 30 de Junho de 2019.

Salto, 16 de Agosto de 2019.

Emerson Luiz Bittar

Diretor Presidente

Nuno Filipe Nogueira Alves Coelho

Diretor Administrativo Financeiro

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Alteração de ICSD